MOINHOS DE TRIGO INDÍGENA S.A.
MOTRISA

CNPJ N° 88.447.032/0001-80
NIRE 43300007766
Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Aos Acionistas da Moinhos de Trigo Indígena S.A. – MOTRISA - Porto Alegre/RS

Prezados (as) Senhores (as): Cumprindo determinações legais e estatutárias, a Direção submete à sua apreciação, o presente relatório, as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, acompanhadas das notas explicativas necessárias ao entendimento dos elementos demonstrados. Agradecemos o apoio recebido de V.Sas., de nossos parceiros de negócios, clientes e fornecedores durante o exercício que ora encerra-se, colocando-nos ao seu inteiro dispor para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Porto Alegre/RS, 10 de março de 2026. A Diretoria André Reinaldo-Diretor Superintendente Marco Aurélio Sobral Furtado-Diretor Executivo

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

A T I V O	Notas	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.098.991,39	20.524.189,69
Contas a receber de clientes	5	8.750.845,01	11.959.892,75
Estoques	6	20.484.671,59	12.450.246,74
Impostos e contribuições a recuperar	7	23.419.446,29	27.587.224,71
Impostos e contribuições antecipados	8	9.250.351,51	4.006.597,25
Outras contas a receber		1.376.254,97	1.376.254,97
Despesas antecipadas/adiantamentos		3.983.213,89	2.072.260,92
		74.363.774,65	**79.976.667,03**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	56.786.132,79	55.341.450,29
Impostos e contribuições a recuperar	7	125.222.590,43	126.409.123,51
Imóveis à venda	10	6.793.173,71	6.793.173,71
Depósitos judiciais	11	4.439.732,48	3.018.169,90
Partes relacionadas - controlada	12	246.684,80	241.240,76
		193.488.314,21	**191.803.158,17**
Investimentos	**13**	**4.897,00**	**4.897,00**
Imobilizados	**14**	**18.595.279,65**	**19.594.877,01**
Intangíveis	**15**	**9.318,61**	**11.659,09**
		18.609.495,26	**19.611.433,10**
Total do ativo		**286.461.584,12**	**291.391.258,30**

P A S S I V O	Notas	2025	2024
Circulante			
Financiamentos e empréstimos	16	23.582.808,91	23.582.808,91
Fornecedores	17	21.933.632,01	21.668.851,56
Obrigações sociais e trabalhistas		902.275,18	863.698,47
Impostos e contribuições a recolher	18	8.713.207,24	15.420.316,92
Outras contas a pagar	19	2.404.945,39	2.841.611,41
		57.536.868,73	**64.377.287,27**
Não circulante			
Financiamentos e empréstimos	16	84.442.157,63	89.251.105,07
Impostos e contribuições a recolher	18	76.100.748,22	54.847.881,29
Provisões para contigências	20	1.740.974,46	1.761.961,26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.b	21.765.774,36	18.051.058,16
Outras contas a pagar	19	21.481.902,45	22.139.377,18
Acionistas / Pessoas Físicas	21	151.017,14	151.017,14
		205.682.574,26	**186.202.400,10**
Patrimônio líquido	**22**		
Capital social	22.a	44.000.000,00	44.000.000,00
Reservas de reavaliação	22.b	1.772.970,93	1.809.151,87
Reservas de lucros	22.ci	-	-
Prejuízos acumulados	22.iv	(22.530.829,80)	(4.997.580,94)
		23.242.141,13	**40.811.570,93**
Total do passivo e patrimônio líquido		**286.461.584,12**	**291.391.258,30**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em Reais)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	24	**89.310.879,78**	**107.870.451,32**
Custos dos produtos vendidos		**(70.106.889,99)**	**(91.450.694,21)**
Lucro bruto		**19.203.989,79**	**16.419.757,11**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas	25	(12.952.961,62)	(13.359.488,59)
Despesas administrativas	25	(11.002.058,56)	(11.780.993,73)
Honorários da administração	25	(2.115.000,00)	(2.280.000,00)
Despesas tributárias		(1.834.489,99)	(2.426.855,31)
Outras receitas, líquido	26	525.646,12	2.343.368,88
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		**(8.174.874,26)**	**(11.084.211,64)**
Receitas financeiras líquidas	27	(7.124.521,84)	(19.485.973,67)
Resultado antes do IR e da contribuição social		**(15.299.396,10)**	**(30.570.185,31)**
IR e contribuição social diferido	9.a e 9.b	(2.270.033,70)	4.428.613,74
Prejuízo do exercício		**(17.569.429,80)**	**(26.141.571,57)**
Prejuízo por ação	28	**(0,40)**	**(0,59)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	2025	2024
Prejuízo do Exercício	**(17.569.429,80)**	**(26.141.571,57)**
Resultado Abrangente Total	**(17.569.429,80)**	**(26.141.571,57)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Capital Social	Reserva de de reav./ Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reserva de Incentivos fiscais	Reservas de Lucros: Reserva de lucros retidos	Reservas de Lucros: Ações em Tesouraria	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**44.000.000,00**	**1.845.938,59**	**6.470.730,35**	**13.063.142,98**	**177.425,10**	**-**	**-**	**65.557.237,02**
Realização da reserva de reavaliação corrente	-	(36.786,72)	-	-	-	-	36.786,72	**-**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(26.141.571,57)	**(26.141.571,57)**
Destinação p/reserva de incentivos fiscais (nota 23.3.2)	-	-	-	(6.523.839,33)	-	-	(6.523.839,33)	**-**
Destinação p/reserva de lucros retidos (nota 23.3.4)			-		36.786,72	-	(36.786,72)	**-**
Reversão de reserva de lucros retidos	-	-	-	-	1.395.905,48	-	-	**1.395.905,48**
Utilização de reserva p/ compensação de prejuízo do exercício	-	-	(6.470.730,35)	(19.586.982,31)	(1.610.117,30)	-	27.667.829,96	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**44.000.000,00**	**1.809.151,87**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(4.997.580,94)**	**40.811.570,93**
Realização da reserva de reavaliação corrente (nota 22.b)	-	(36.180,94)	-	-	-	-	36.180,94	**-**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-		(17.569.429,80)	**(17.569.429,80)**
Destinação p/reserva de incentivos fiscais (nota 22.iv)	-	-	-	7.639.350,42	-	-	(7.639.350,42)	**-**
Destinação p/reserva de lucros retidos (nota 22.iv)	-	-	-	-	36.180,94	-	(36.180,94)	**-**
Utilização de reserva p/ compensação de prejuízo do exercício	-	-	-	(7.639.350,42)	(36.180,94)	-	7.675.531,36	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**44.000.000,00**	**1.772.970,93**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(22.530.829,80)**	**23.242.141,13**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa (método indireto) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do IR e da contribuição social	**(17.569.429,80)**	**(26.141.571,57)**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.224.261,78	1.263.827,88
Custo na venda/baixa/transferências de ativos imobilizados e intangíveis	1.558.123,57	473.713,52
Atualização dos financiamentos e empréstimos	(4.808.947,44)	18.927.583,24
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	3.209.047,74	767.579,07
(Aumento) redução nos estoques	(8.034.424,85)	3.323.968,80
(Aumento) redução nos tributos a recuperar e antecipados	(1.334.125,26)	(9.943.345,69)
(Aumento) redução em outras contas a receber, despesas antecipadas e depósitos judiciais	(3.332.515,55)	10.701.263,79
Aumento (redução) em fornecedores	264.780,45	(90.077,76)
Aumento (redução) nos impostos e contribuições a pagar	18.260.473,45	13.321.391,23
Eliminação dos efeitos dos ajustes de exercícios anteriores - Res. Lucros Retidos e a Realizar	-	1.395.905,48
Aumento (red.) em acionistas, contas a pagar e provisões	(1.076.550,84)	(467.607,68)
Disp. líq. proveniente nas atividades operacionais	**(11.639.306,75)**	**13.532.630,31**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições/Transferências de imobilizado e intangível	(1.780.447,51)	(688.166,23)
Partes relacionadas - controlada	(5.444,04)	(125.589,86)
Disp. líq. aplicada nas atividades de investimentos	**(1.785.891,55)**	**(813.756,09)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	349.432,64
Disp. líquida proveniente ativ. de financiamentos	**-**	**349.432,64**
	(13.425.198,30)	**13.068.306,86**
Demonstração do aumento (redução) nas disp.		
No início do exercício	20.524.189,69	7.455.882,83
No fim do exercício	7.098.991,39	20.524.189,69
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**(13.425.198,30)**	**13.068.306,86**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais, exceto quando mencionado diferente)

1.Contexto Operacional: A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado e completou **91 anos** em 25 de junho de 2025, com sede em Porto Alegre/RS e filiais em Aracaju/SE, Salvador/BA, Maceió/AL e Cabo de Santo Agostinho/PE. Seus objetivos sociais são moagem de trigo próprio e fabricação de derivados próprios; comércio atacadista de produtos alimentícios em geral; beneficiamento de produtos próprios; produção, importação e exportação e preparação de produtos de trigo e outros cereais próprios, dentre estes massas, bolos e biscoitos, de gêneros alimentícios; e a participação em outras sociedades. **Os Relatórios, do Auditor Independente e da Diretoria, e as Notas Explicativas completas estão disponíveis na sede da Companhia e na página da Central de Balanços na internet https://www.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes.1.1 Recuperação Judicial:** A forte elevação nos preços do trigo no mercado mundial, provocados pelas (i) mudanças climáticas, (ii) redução da oferta em função da guerra entre a Rússia e Ucrânia e (iii) pela desvalorização do Real frente ao Dólar com impacto direto nos custos haja vista que o Brasil não é autossuficiente na produção desta commodity, impactou significativamente a estrutura de custos e a geração de caixa da Motrisa, promovendo um estrangulamento financeiro tão forte que a Administração da Companhia entrou com pedido de recuperação judicial de forma a manter a continuidade das suas operações. Em 02 de outubro de 2023 o Juiz da 14ª Cível de Aracaju/SE deferiu o processamento da recuperação judicial do Grupo Motrisa sob número 202311401823. Abaixo segue uma breve descrição sobre o estágio da Recuperação Judicial: ·A recuperação judicial foi ajuizada em 05/09/2023 e o deferimento do processamento se deu em 02/10/2023. ·O valor do passivo sujeito à recuperação judicial soma R$ 93.764.203,26 (Noventa e três milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, duzentos e três reais e vinte e seis centavos) em moeda corrente mais USD 9.488.566,64 (Nove milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, quinhentos e sessenta e seis reais e sessenta e quatro centavos) em dólares norte americano. ·Em 18/10/2023 foi publicado o edital do art. 52, § 1º, da Lei 11.101/2005, contendo a relação de credores sujeitos à recuperação judicial apresentada pelas recuperandas. ·Com a publicação do referido edital, abriu-se prazo de 30 (trinta) dias corridos para que credores apresentem objeções ao plano de recuperação judicial e prazo de 10 (dez) dias úteis para apresentação de impugnações de créditos. ·Em 01/12/2023, foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial (PRJ), acompanhado dos laudos de viabilidade econômico-financeira e de avaliação dos bens e ativos das recuperandas. ·A Assembleia Geral de Credores (AGC) foi realizada em primeira convocação no dia 02/10/2024 às 09:00 horas, e em segunda convocação foi realizada no dia 09/10/2024 às 09:00 horas, presidida pelos Administradores Judiciais. Os Administradores Judiciais juntaram ao processo em 09/10/2024, uma petição informando que o Plano de Recuperação Judicial foi aprovado por 70,52% do total do crédito presente à Assembleia Geral de Credores (AGC). Na Classe I foi aprovado por 100% dos credores presentes (por cabeça), na Classe II foi aprovado por 69,74% dos créditos presentes (valor), na Classe III foi aprovado por 71,45% dos créditos presentes (valor) e na Classe IV foi aprovado por 87,50% dos credores presentes (por cabeça). Requereram a juntada da Ata assinada referente à Assembleia Geral de Credores, segunda convocação, realizada em 09/10/2024, tendo como anexos: adequação das cláusulas 10.1.5.1.1, 10.1.5.1.1.1, 10.1.5.1.1.2, 10.1.5.1.10, 15.4 e inclusão da cláusula 1.1.8 do instrumento de transação do anexo III do plano de recuperação judicial; resumo de presença e votos; chat referente a participação virtual dos credores; lista presença; resumo dos credores presentes pela modalidade virtual; apresentação do plano; ressalva do credor Cargill; ressalva do credor Banco do Nordeste do Brasil S.A. Em 10/12/2024, foi homologado e concedido o Plano de Recuperação Judicial, atualmente em fase de recurso, sem efeito suspensivo e, assim, sem nenhum impedimento ao regular curso e efeitos legais do plano aprovado pela Assembleia Geral de Credores. Em 31/12/2025, as Demonstrações Financeiras apresentadas não contemplam os efeitos do deságio de 90% (noventa por cento) aprovado pela Assembleia Geral de Credores. Não reconhecemos o deságio, conforme instrução recebida da nossa contratada Zulmar Neves Advocacia, assessoria contábil, societária e tributária. **1.2 Continuidade operacional:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta prejuízo de R$ 17.569.429,80, possui um passivo circulante de R$ 57.536.868,73 e não circulante de R$ 205.682.574,26, tendo na sua composição a maioria originada de financiamentos e empréstimos, inclusive de uma dívida em dólares norte-americanos no valor de US$ 9,5 milhões e apresenta necessidade de obtenção de capital de giro para cumprir com seus compromissos operacionais. O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 deve-se, principalmente a: i) elevadas despesas financeiras (juros) decorrentes de parcelamentos de impostos estaduais; ii) cessão de capital de giro para financiar a participação mercadológica. A Administração acredita que a Companhia, por meio da renegociação do passivo concursal das recuperandas, nos termos e condições previstas no Plano apresentado e homologado, fornecerá condições para a recuperação econômica e operacional das companhias do Grupo Motrisa. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade. **1.3 Preço base do trigo:** Em 2025, o mercado global de trigo foi marcado por oferta elevada devido a alta produtividade, todavia menor qualidade, sustentando estoques confortáveis e uma relação estoque/consumo estável em torno de 33 %, pressionando os preços internacionais para baixo, estimulando exportações competitivas de países como EUA e Argentina. A baixa do dólar em 2025 tornou o trigo importado mais barato, contribuindo para preços domésticos moderados em relação a 2024. O consumo de trigo importado pela Motrisa em 2025 foi de aproximadamente 70%, o percentual restante foi participação do saldo remanescente de trigo nacional. **2. Base de Preparação: 2.1 Declaração de Conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a atual legislação societária e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em convergência as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, tendo atendido aos conceitos das Leis das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/14, bem como as demais Normas, Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas posteriormente pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC). Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, e demonstração dos fluxos de caixa, apresentadas de forma comparativa conforme moeda corrente do país. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia em 10 de março de 2026. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. **2.2 Base de mensuração e moeda funcional:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico incorrido nas transações, ajustadas ao valor justo de mercado ou contratual, sempre quando aplicável em conformidade com as normas contábeis vigentes para mensuração dos ativos e passivos. Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em "Reais" (R$) que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Determinação do Valor Justo:** A Companhia deve divulgar as diversas políticas contábeis adotadas na determinação do valor justo de ativos e passivos financeiros, ou não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, procedimentos específicos para mensuração, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos devem ser divulgadas em notas específicas, para àquele ativo ou passivo específico. **3.Descrição das Principais Políticas Contábeis: a.Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas aos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **b.Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As contas a receber de clientes, classificadas na categoria de instrumentos financeiros, estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. As perdas de créditos são periodicamente avaliadas e apuradas para baixa direta em conta de resultado. **c.Usos de estimativas e julgamentos:** As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas para mensuração de provisões de impostos e tributos sobre o lucro, estimativas de valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando relevante, depreciações de bens, provisão para contingências, provisão de ativos e passivos e outras operações quando aplicáveis. A liquidação das transações que envolvem estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração anualmente revisa estas estimativas e premissas. **d.Instrumentos financeiros:** Incluem caixa e equivalentes de caixa, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, bem como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros, nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e disponíveis para a venda. **e.Estoques:** Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. **f.Ajustes a valor presente:** Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo, decorrentes de operações de curto prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante, para registro contábil. **g.Investimento em controlada:** As práticas contábeis adotadas são uniformes para registro das operações e avaliação dos elementos patrimoniais. Em 2025 e 2024 não foi reconhecido a equivalência patrimonial, pois a controlada Sarandi Alimentos S.A. está inoperante. **h.Imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e reavaliações efetuadas, deduzida das respectivas depreciações calculadas pelo método linear com base nas taxas fiscais da legislação do imposto de renda, conforme demonstrativo na nota explicativa nº 14. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração de resultado. Em 10 de setembro de 2020 a Diretoria da Companhia contratou a companhia Ibiaeon Consultoria Patrimonial, Avaliações e Informática Ltda. para implantar rotinas, normas e procedimentos; levantamento físico; conversão de dados; conciliação físico-contábil; saneamento base de dados; fornecimento de etiquetas de alumínio com QR CODE; avaliação de contas de investimentos; e teste de impairment (recuperabilidade) para atendimento a Lei 11.638/2007 e os CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e o CPC 27 Ativo Imobilizado, entretanto, pela complexidade do projeto não foi possível concluir dentro do exercício 2020, portanto, os efeitos foram reconhecidos no exercício de 2022. **i.Intangível:** Atívos intangíveis compreendem desenvolvimento tecnológico e de produtos, direitos de usos de softwares e marcas e patentes. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear conforme nota explicativa nº 15. **j.Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferido são registrados nos balanços pelos montantes líquidos, no ativo ou no passivo não circulante, sendo provenientes basicamente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada no balanço patrimonial líquida das antecipações de impostos pagos durante o exercício. **k.Empréstimos e financiamentos:** São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com as instituições financeiras, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 16. Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro-rata-temporis), os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência. **l.Parcelamentos:** Os saldos dos parcelamentos tributários junto a SEFAZ – Secretarias de Fazenda se referem ao ICMS e estão atualizados pelos índices oficiais aplicáveis, deduzidos das amortizações pagas até a data do balanço, e classificados no passivo circulante e não circulante com base nos prazos de vencimento das amortizações. A companhia aderiu ao reparcelamento em maior número de parcelas, concedidas pelo fisco em função da condição dada a contribuintes em recuperação judicial. No exercício de 2025 a companhia aderiu ao Termo de Transação Tributária junto à PGE/SE referente aos parcelamentos do ICMS do Estado de Sergipe. **m.Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **n.Reconhecimento das receitas:** A receita de vendas está apresentada líquida, ou seja, não inclui os tributos e as devoluções incidentes sobre as mesmas. A receita é reconhecida no resultado quando: a) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; b) todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador; c) a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida; d) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias calculadas a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes. **o.Ativo não circulante mantido para a venda:** A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. A mensuração segue o critério pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por Impairment é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. **p.Subvenção governamental:** Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições impostas pelas práticas contábeis. A Companhia atende aos requisitos para reconhecimento no resultado. **4.Investimento:** A Companhia possui 99,2933% de participação na controlada Sarandi Alimentos S.A., no entanto, por falta de perspectiva de realização desse ativo e o atual estágio da companhia inoperante, em 2025 e 2024 não foi reconhecido à equivalência patrimonial do investimento.

5.Imobilizado
Composição dos saldos

	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido	Tx. médias anuais de deprec. %
Terras e Terrenos	3.321.238,15	-	3.321.238,15	3.321.238,15	-
Edificações e Construções	8.218.353,48	(6.086.907,83)	2.131.445,65	2.356.393,13	2,92%
Instalações e Benfeitorias	15.751.779,36	(7.065.042,51)	8.686.736,85	9.071.100,61	2,92%
Máquinas e Equipamentos	24.024.552,38	(20.854.734,43)	3.169.817,95	3.549.052,13	6,67%
Móveis e Utensílios	1.106.389,27	(956.247,20)	150.142,07	179.498,73	6,67%
Veículos	816.808,40	(803.277,75)	13.530,65	12.553,37	6,67%
Equipamentos de Processamento de Dados	1.146.517,73	(1.037.091,06)	109.426,67	134.650,64	6,67%
Outras Imobilizações	75.786,40	(12.047,06)	63.739,34	63.792,98	3,33%
Obras em Andamento	949.202,32	-	949.202,32	906.597,27	
	55.410.627,49	**(36.815.347,84)**	**18.595.279,65**	**19.594.877,01**	

Movimentação do Imobilizado

	31/12/2024	Adições e transferências	Baixas e transferências	Depreciação	31/12/2025
Terras e Terrenos	3.321.238,15	-	-	-	3.321.238,15
Edificações e Construções	2.356.393,13	37.168,91	(37.363,91)	(224.752,48)	2.131.445,65
Instalações e Benfeitorias	9.071.100,61	-	-	(384.363,76)	8.686.736,85
Máquinas e Equipamentos	3.549.052,13	1.600.853,23	(1.424.751,19)	(555.336,22)	3.169.817,95
Móveis e Utensílios	179.498,73	12.185,28	(10.582,27)	(30.959,67)	150.142,07
Veículos	12.553,37	45.296,22	(43.152,00)	(1.166,94)	13.530,65
Equipamentos de Processamento de Dados	134.650,64	26.521,03	(26.456,41)	(25.288,59)	109.426,67
Outras Imobilizações	63.792,98	-	-	(53,64)	63.739,34
Obras em Andamento	906.597,27	58.422,84	(15.817,79)	-	949.202,32
	19.594.877,01	**1.780.447,51**	**(1.558.123,57)**	**(1.221.921,30)**	**18.595.279,65**

6.Intangível
Composição dos saldos

	Custo	Amortização acumulada	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido	Tx. médias anuais de amort. %
Desenvolvimento Tecnológico	76.762,07	(76.762,07)	-	-	20%
Desenvolvimento de Produtos	327.958,40	(327.958,40)	-	-	20%
Softwares	985.016,64	(983.918,03)	1.098,61	3.439,09	20%
Marcas e Patentes	8.220,00	-	8.220,00	8.220,00	-
	1.397.957,11	**(1.388.638,50)**	**9.318,61**	**11.659,09**	

Movimentação do Intangível

	31/12/2024	Adições e transferências	Baixas e transferências	Amortização	31/12/2025
Desenvolvimento de Produtos	-	-	-	-	-
Softwares	3.439,09	-	-	(2.340,48)	1.098,61
Marcas e Patentes	8.220,00	-	-	-	8.220,00
	11.659,09	-	-	**(2.340,48)**	**9.318,61**

continua...